Illustrissimo e Exelentissimo Senhor
Quando mais aflito eu mevia vem
os Povos desta Comarca em hum total dezaçocego por
cauza do temor, que justamente conceberaõ das tiranias, que com
elles praticava o Doutor Joaõ Baptista dos Guimaraens Pei
xoto Ouvidor, que foj desta Comarca suspenço por Vossa Exelencia
do emprego em que seachava aordem do Principe Re
gente nosso Senhor Cujo menistro fazendoce podero
so e abcoluto dezatendia as Cameras, e pecoas prin
cipais com gritos, e palavras enjuriozas: ameacandoas.
A outros perdendo os já comprizons, edeligencias
por crimes cogitados, emaquinados por ele mesmo;
afim desaciar a çede, que tinha defazer mal eacim inti
midando a todos geralmente fazia comque partes naõ
pudeçem usar de coalquer recurço nem queixarce dete
mor. Deo cauza a que muitos deixando suas cazas
eintereces, fugicem para fora do pais ficando suas fa
milias expostas amajores nececidades;outros Largan
do suas fazendas, enegócios correçem procurar oseo
descanço no anparo de Vossa Exelencia, e posto tudo Lamen
vel dezordem só ceouviaõ os gritos, e clamores, que
repetidas vezes chegariaõ aos ouvidos deVossa Exelencia. Hoje
porem, que se acha rrestetuida a antiga pas o sucego
publico so ceve huma aLegria econtentamentto
entodos, dando gracas a Deus por taõ alto beneficio des
trebuido por Vossa Exelencia em nome deS. A. R. Eu
que tanbem vivia aflito, econsternado vendo aos po
vos demeo cumando no mesmo dezacucego sem lhes
poder valer e agora, que os vejo sucegados e rrestetuidos
as suas cazas sou obrigado a hir aos pes de Vossa Exelencia
Beijar lhe amaõ egrateficar lhe este beneficio, Deze